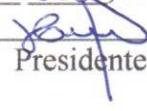


APROVADA EM 1^a VOTAÇÃO
Em, 09 / 11 / 2021, às 18:00 horas.

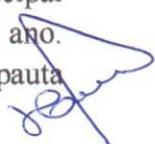

Presidente



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS
CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA

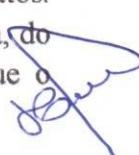
ATA DA 28^a SESSÃO ORDINÁRIA DO 2º PERÍODO DA 18^a LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS, ESTADO DA PARAÍBA, REALIZADA NO
DIA 04 DE NOVEMBRO DE 2021, DE FORMA HÍBRIDA.

Aos quatro dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e um, com início às dezoito horas, em sua sede, localizada na Rua Horácio Nóbrega, nº 600, no Bairro Belo Horizonte, nesta cidade, reuniu-se a Câmara Municipal de Patos, de forma híbrida, em razão da pandemia do Coronavírus, Covid-19, sob a presidência da Vereadora Valtide Paulino Santos, e secretariada pelos vereadores: Emanuel Rodrigues de Araújo, 1º Secretário, e Marco Cesar Sousa Siqueira, 2º Secretário. O 2º Secretário procedeu à chamada regimental, comparecendo os vereadores: Cicera Bezerra Leite Batista (SOLIDARIEDADE), David Carneiro Maia (DC), Decilânio Cândido da Silva (SOLIDARIEDADE), Emanuel Rodrigues de Araújo (SOLIDARIEDADE), Fernando Rodrigues Batista (AVANTE), Francisco de Sales Mendes Junior (REPUBLICANOS/Líder do Governo), Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro (PL), João Carlos Patrian Junior (REDE), José Gonçalves da Silva Filho (PT), Josmá Oliveira da Nóbrega (PATRIOTA), Kleber Ramon da Silva Araújo (PSL), Marco Cesar Sousa Siqueira (PSC), Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes (REPUBLICANOS), Nadigerlane Rodrigues de Carvalho Almeida Guedes (REPUBLICANOS), Valtide Paulino Santos (PSL) e Willami Alves de Lucena (PROS), em um total de dezesseis vereadores. O Vereador José Italo Gomes Cândido (REPUBLICANOS) não compareceu à Sessão, cuja ausência foi justificada. Nenhum dos Vereadores se inscreveu para o uso da palavra durante o Grande Expediente. A Senhora Presidente declarou aberta a Sessão: "Havendo número regimental, invocando a proteção de DEUS e de Nossa Senhora da Guia, Padroeira de nossa cidade, e em nome do povo patoense, declaro iniciados os nossos trabalhos. Quero parabenizar a todos os servidores, hoje é o dia do servidor público. E quero comunicar a todos que o mês de outubro já foi pago dos servidores e assessores, e hoje foi pago o 13º salário de todo o Poder Legislativo". Em seguida, passou ao PEQUENO EXPEDIENTE. Com a palavra, o 1º Secretário fez a leitura das matérias, iniciando pela Ata da 27^a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Patos, Estado da Paraíba, realizada no dia vinte e oito de outubro do corrente ano. Após a leitura, a devida Ata foi aprovada, por unanimidade. Deram entrada em pauta

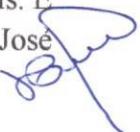


para leitura os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 202/2021 – DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DA DIVULGAÇÃO, NO SÍTIO VIRTUAL E EM MÍDIAS E REDES SOCIAIS OFICIAIS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES SOBRE OBRAS E BENFEITORIAS PÚBLICAS PARALISADAS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. PROJETO DE LEI Nº 203/2021 – DISPÕE SOBRE A OBRIGAÇÃO DA STTRANS DE PATOS DISPONIBILIZAR UM ADESIVO DE IDENTIFICAÇÃO DE IDOSOS, GESTANTES E DEFICIENTES PARA A COLOCAÇÃO NOS VEÍCULOS DESTES, PARA O USO DE VAGAS EXCLUSIVAS AS ZONA AZUL. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 204/2021 – INSTITUI O DIPLOMA AMIGO DO ESPORTE NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 205/2021 – DISPÕE SOBRE A OBRIGAÇÃO DE BARES, RESTAURANTES E CASAS NOTURNAS DE ADOTAR MEDIDAS DE AUXÍLIO E SEGURANÇA À MULHER QUE SE SINTA EM SITUAÇÃO DE RISCO EM SUAS DEPENDÊNCIAS. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. PROJETO DE LEI Nº 206/2021 – CONCEDE TÍTULO HORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE A SENHORA MARIA DO SOCORRO BEZERRA QUEIROZ DE ARAÚJO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. PROJETO DE LEI Nº 207/2021 – INSTITUI NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PATOS O “NOVEMBRO ROXO” DESTINADO AO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE PREVENIR O PARTO PREMATURO E RESSALTAR OS CUIDADOS PARA UMA GESTAÇÃO SEGURA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autora: Vereadora Maria de Fátima Medeiros de Maria Fernandes. Os Projetos de Lei apresentados para leitura foram encaminhados às Comissões competentes para os devidos Pareceres. Deram entrada em pauta para 1ª votação, os Projetos de Lei: PL Nº 137/2021-PL, PL Nº 143/2021-PL, PL Nº 145/2021-PL, PL Nº 146/2021-PL e o PL Nº 162/2021-PL. Foi encaminhado para arquivamento o PROJETO DE LEI Nº 152/2021 – VEDA NO MUNICÍPIO DE PATOS/PB, A VACINAÇÃO COMPULSÓRIA CONTRA A COVID-19, GARANTE A LIVRE LOCOMOÇÃO DOS NÃO VACINADOS, ASSIM COMO PROÍBE SANÇÕES AOS SERVIDORES E AGENTES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO QUE SE RECUSAREM A TOMAR VACINA. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Deram entrada em pauta para votação, os Requerimentos: REQUERIMENTO Nº 1865/2021 – REQUEIRO PAVIMENTAÇÃO (CALÇAMENTO) NA RUA ALMIR FERREIRA DA CUNHA, NO BAIRRO JARDIM EUROPA, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 1866/2021 – REQUEIRO AS INSTALAÇÕES DOS BOXES DO CENTRO DE COMERCIALIZAÇÃO DO CALÇADO. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. Requerimento retirado pela autora. REQUERIMENTO Nº 1867/2021 – REQUEIRO PAVIMENTAÇÃO (CALÇAMENTO) NA AVENIDA SUÉCIA, NO BAIRRO JARDIM EUROPA, NESTE MUNICÍPIO. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 1868/2021 – SOLICITO CONSTAR EM ATA, VOTOS DE APLAUSOS A

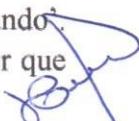


NEILTON NEVES, DA REDEPHARMA. Autora: Vereadora Valtide Paulino Santos. REQUERIMENTO Nº 1869/2021 – SOLICITA AO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, JOSIMAR BARBOSA/SECRETÁRIA DE MEIO AMBIENTE MANOELLA RODRIGUES, A RETIRADA DAS ALGAROBAS E LIMPEZA DAS CALHAS DO RIO ESPINHARAS. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. REQUERIMENTO Nº 1870/2021 – SOLICITO AO PREFEITO CONSTITUCIONAL À CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA PÚBLICA EQUIPADA COM MINICAMPO DE AREIA, NO TERRENO QUE FICA LOCALIZADO EM FRENTE À UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ENALDO TORRES DE QUEIROZ, NO BAIRRO DONA MILINDRA, EM PATOS-PB. Autor: Vereador Marco César Souza Siqueira. REQUERIMENTO Nº 1871/2021 - SOLICITO DO SECRETÁRIO DE INFRAESTRUTURA QUE FAÇA O CALÇAMENTO DO ACESSO AO BAIRRO DOS ESTADOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1872/2021 - SOLICITO DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, O CUMPRIMENTO DA LEI Nº 5.559/2021, QUE TRATA DA FORMALIDADE DO COMÉRCIO AMBULANTE, POIS O PESSOAL TEM PROCURADO A SECRETARIA, E ESTÃO VOLTANDO SEM A FORMALIZAÇÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1873/2021 - SOLICITO DO SETOR DE TRIBUTOS, O CUMPRIMENTO DA LEI Nº 5.559/2021, QUE TRATA DA FORMALIDADE DO COMÉRCIO AMBULANTE, POIS O PESSOAL TEM PROCURADO A SECRETARIA, E ESTÃO VOLTANDO SEM A FORMALIZAÇÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1874/2021 - SOLICITO DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO, O CUMPRIMENTO DA LEI Nº 5.559/2021, QUE TRATA DA FORMALIDADE DO COMÉRCIO AMBULANTE, POIS O PESSOAL TEM PROCURADO A SECRETARIA, E ESTÃO VOLTANDO SEM A FORMALIZAÇÃO. Autor: Vereador Josmá Oliveira. REQUERIMENTO Nº 1875/2021 - SOLICITA DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NA PESSOA DO SENHOR JOSIMAR DE AZEVEDO, A LIMPEZA DE UMA ÁREA NO INÍCIO DO CANAL DO FRANGO, BAIRRO NOVO HORIZONTE, NESTE MUNICÍPIO. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. REQUERIMENTO Nº 1876/2021 - SOLICITO DO SECRETÁRIO DE SERVIÇOS PÚBLICOS, QUE FAÇA A LIMPEZA E A RETIRADA DE ENTULHOS DA RUA DUQUE DE CAXIAS COM A RUA SANTANA, NO BAIRRO SANTO ANTÔNIO, ONDE O ACÚMULO DE LIXO ESTÁ TOMANDO A CALÇADA E A METADE DA VIA DOS VEÍCULOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira. Indicação nº 163/2021 – DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE LOTERIA NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB. Autor: Vereador Josmá Oliveira. O 1º Secretário comunicou: “As respostas dos Requerimentos serão enviados aos Vereadores: Sales Junior, Cicera Bezerra e Patrian Junior.” CORRESPONDÊNCIAS: “CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB. Casa Juvenal Lúcio de Sousa. GABINETE DO VEREADOR JOSMÁ OLIVEIRA – PATRIOTA. OFÍCIO nº 162/2021. Patos, 03 de novembro de 2021. Exmo. Sr. Presidente da CCJ da Câmara dos Vereadores de –Patos. Senhor Presidente. Através deste, Solicito a retira do Projeto da Emenda impositiva, do vereador Josmá Oliveira para alterações, correções e adequações, Na certeza que o 

presidente não se furtará em atender esse justo pleito. Com estima e respeito. Patos, 03 de novembro de 2021. Josmá Oliveira da Nóbrega - Vereador. Patriota.” “ESTADO DA PARAÍBA. PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS. SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO E TRANSPORTES PÚBLICOS DE PATOS. OFÍCIO Nº 1425/2021. EXMA VEREADORA VALTIDE PAULINO SANTOS - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS-PB. Assunto: Solicitação de audiência pública. Senhora Presidente, Solicito a Vossa Senhoria a promoção de audiência pública a respeito das causas dos sinistros de trânsito em nossa cidade como atividade em alusão ao dia mundial em memória as de trânsito, registrado no terceiro domingo de novembro, que seja no dia 19 de novembro de 2021. Atenciosamente, Elucinaldo Laurindo de Almeida - Diretor Superintendente.” Pela Ordem, a **Vereadora Nadigerlane Rodrigues** disse: “Eu vi que o Vereador Marco César, com toda boa vontade, protocolou um Projeto de Lei visando garantir o estacionamento às gestantes, mas essa Lei já existe nesta Casa, só que, infelizmente, nenhum dos Superintendentes de trânsito que passaram tiveram respeito pela gestante e implantaram. Nem os passados e nem o atual. Então, eu queria dizer a Vossa Excelência só para garantir o direito que a nossa Lei permaneça aguardando que seja implantada até que a gente procure o Ministério Público, por gentileza. Só comunicar ao Vereador Marco Cézar que essa Lei já existe, inclusive, se ele quiser abraçar comigo essa luta, a lei existe, e a gente pode lutar junto. Obrigada, Presidente.” “CONSELHO TUTELAR DE PATOS – NORTE. Endereço: Rua João de Barros, 378 – Brasília – Patos - PB. OFÍCIO Nº. 286/2021. Patos, 29 de outubro de 2021. A Ilma^a Senhora Presidente. Presidente da Câmara Municipal de Patos-PB. Assunto: Solicitação de Tribuna livre. Senhora Presidente, Os Conselhos Tutelares de Patos – Norte e Sul. Vem por meio deste, SOLICITAR a vossa Senhoria, de acordo com o art. 179 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, o uso da Tribuna Livre, na sessão ordinária da próxima quinta-feira, 04/11/2021. Tendo o objetivo de fazer explanação de melhorias para os referidos órgãos. Sem mais para o presente momento, apresentamos votos de estimas e Consideração. Respeitosamente, DINORAH DE ARAÚJO LIMA - Conselheira Tutelar de Patos – Norte. DEUZIMAR DOS SANTOS SILVA - Conselheiro Tutelar de Patos – Norte.” A Senhora Presidente passou ao GRANDE EXPEDIENTE, contudo nenhum dos Vereadores se inscreveu para fazer uso da palavra. Atendendo convite da Senhora Presidente, fez uso da Tribuna Livre o **Senhor Deuzimar dos Santos Silva - Conselheiro Tutelar - Patos Norte**: “Em nome dos Conselheiros Tutelares Patos Norte e Patos Sul, saudamos a Presidente e a todos os vereadores. Presidente, ser Conselheiro Tutelar não é ser só conselheiro, e sim um dom de Deus, um dom que vem para todas aquelas pessoas que estão trabalhando em prol da criança e do adolescente, é um dom de toda vida. Tivemos a oportunidade de conversar com o nosso gestor, o Prefeito Nabor Wanderley, em relação principalmente a nosso salário, que desde dois mil e quatorze, Vereadora Nega Fofa, que não teve aumento. Então, isso foi um dos principais pontos de pauta que nós fizemos a reivindicação, Vereador Josmá, que comparada a outras cidades como João Pessoa, Campina Grande, Bayeux e Santa Rita, onde o salário lá é de aproximadamente de dois a três salários mínimos. E Patos, desde dois mil e quatorze, que é um salário de mil e duzentos reais. E comparando a outras cidades, como exemplo, Quixaba, São José do Bonfim, São José



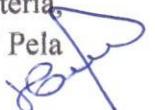
de Espinharas, que tem pouca demanda comparando a Patos, eu trouxe até umas estatísticas aqui, Senhora Presidente. Até a data de hoje a nossa demanda diante da covid, em dois mil e dezenove nós tivemos seiscentos e cinquenta atendimentos. Em dois mil e vinte, seiscentos e treze atendimentos. E até os dias de hoje, diante da pandemia, nós estamos com seiscentos e vinte e um atendimentos. Pra você ver que o Conselho Tutelar, diante da pandemia, ele não parou por ser um órgão essencial. Então, aproveitando aqui a oportunidade e sensibilizando até, Vereador Sales Júnior, que é o representante direto do Prefeito, e, na oportunidade que a gente conversou com ele, deixou ele bem sensibilizado em relação ao nosso salário, haja vista que tem uma Lei que não pode dar aumento a nenhum servidor esse ano de dois mil e vinte e um. E aí a gente conversando com os vereadores, com o Vereador Jamerson, que ele foi até a sede do Conselho Sul, e viu as dificuldades lá e trouxe o ponto de pauta pra cá, e nós estivemos aqui na sede, e, graças a Deus, a gente viu que a coisa dessa vez não vai ficar só no papel. Diante da pandemia nós tivemos Vereador Marcos César, uma gratificação para aqueles órgãos essenciais, mas para o Conselho Tutelar não veio, uma gratificação de quatrocentos reais, e não veio. Em relação ao nosso PIS/PASEP a gente teve essa perca, só recebemos dois mil e dezesseis e dois mil e dezessete, e não recebemos dois mil e dezenove e dois mil e vinte, porque nos falara que nós éramos servidores eletivos, comparado até o vereador. Mas só que a gente mostrou que a nossa eleição é realizada pelo CMDCA, não é isso Ilva Lacerda, que está represando os dois Conselhos, Presidente do CMDCA, e o voto é uma escolha, não é um voto obrigatório, Vereador Nandinho. Então, por esse motivo, que foi comparado que éramos eletivos, e não tínhamos direito a nosso PIS/PASEP. Vão até mudar essa Lei não é Vereador Zé Gonçalves, porque de acordo com o artigo 175 do ECA, Ilva, está lá dizendo que nós somos servidores públicos. Então, por isso que nós não tivemos direito ao PASEP. Então, de lá pra cá foram só percas. Eu entrei no Conselho Tutelar em dois mil e dezesseis ganhando mil e duzentos reais, e fazendo uma comparação do botijão de gás, naquela época a gente comprava o botijão por trinta e seis reais, e hoje o nosso salário é de mil e duzentos reais, com os descontos mil e cem, e o botijão de gás é cento e dez reais. Então, a gente está aqui sensibilizando vocês, porque quando vier o Projeto, Sales Júnior, do Executivo, que vai passar pelo setor jurídico, a gente vai pedir esse voto de confiança de todos vocês, pelo motivo que a gente depende muito de vocês. E olhar um olhar especial para as nossas crianças, Vereadora Nega Fofa, e nossos adolescentes, porque aqui quem não foi criança, quem não tinha um sonho, quem não foi adolescente. Vocês tinham um sonho, e hoje vocês são vereadores, hoje eu sou conselheiro tutelar, e é um sonho realizado pra quando a gente chegar numa certa idade dizer: 'eu realizei meu sonho'. Por exemplo, eu tinha uma escolinha, como Marcos César é convededor do esporte, uma Escolinha Gato Preto, que nós trabalhávamos voluntariamente nessa escolinha a gente tomava o tempo desses garotos, pela manhã estava na Escolinha Gato Preto, a tarde na Escola, e a noite estavam cansados. Com o passar do tempo esses garotos iam até mim, e diziam: 'Gato, hoje eu só da sociedade, hoje eu sou um pai de família, eu sou um trabalhador. Agradeço um pouco da minha vida a você, pelo motivo que nós estamos perdendo as nossas crianças, os nossos adolescentes para o mundo'. Então, isso é muito gratificante, um adolescente, uma criança chegar a você e dizer que



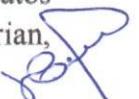
hoje é da sociedade, hoje é alguém pelo motivo que naquele tempo a gente deu aquela força de estar numa escolinha, está na escola, e não está neste mundo da criminalidade. Então, o que eu peço aqui a vocês é que é que se sensibilizem pelo trabalho do Conselho Tutelar, que é um trabalho árduo, nós não trabalhamos pelo dinheiro, porque desde dois mil e quatorze o Conselho Tutelar só é perca, perdemos a gratificação, perdemos o PASEP, o salário da gente não aumenta. É um dos pontos de pauta muito importante, e eu gostaria Sales Júnior, que você levasse isso até o Prefeito, que ele já é conchedor, pelo motivo da última reunião que foi uma reunião muito importante, e a gente sentiu pulso nele de que ele deu uma olhada especial pra o Conselho Tutelar, Vereador Nandinho. Então, isso é muito importante não só para os conselheiros, mas principalmente para nossas crianças e os nossos adolescentes. Desde já eu deixo aqui toda a demanda do nosso Conselho, falando aqui pra Ilva Lacerda, que está representando aqui os dois Conselhos, é Presidente do CMDCA, que também abraçou essa nossa causa, e vai abraçar mais ainda numa próxima reunião com o Prefeito, que vai ser de suma importância para as nossas crianças e os nossos adolescentes. Então, só tenho aqui agradecer, Vereador Décio, e, com certeza, a gente precisa do voto de confiança de cada um de vocês. Uma boa noite a todos. Obrigado pelo espaço aqui da palavra. Algum vereador se quiser também se manifestar em relação ao Conselho Tutelar, em relação a essas demandas, e até mesmo querer conhecer Marcos César, a nossa sede. Pra nós do Conselho foi muito importante aqui essa fala, e, com certeza, vamos sair daqui com outro pensamento, e a partir de janeiro de dois mil e vinte e dois a gente vai alcançar essa vitória não só do nosso salário, mas melhorias pra os Conselhos, porque daí a gente está dando melhorias para as nossas crianças e nossos adolescentes, que o objetivo é esse. Como eu falei Conselheira Dinorá, que ser conselheiro é um dom Divino, nós trabalhamos por amor e não pelo dinheiro, porque se fosse pelo dinheiro nós não estaríamos aqui, pelo motivo que eu já falei pra vocês, que desde dois mil e quatorze, vereador Décio, que nós estamos sem aumento de salário.” A Senhora Presidente disse: “Agradecemos a presença aqui dos conselheiros tutelares, sejam todos sempre bem vindos, e sempre que tiverem alguma demanda, nós estamos aqui para recebê-los.” Em seguida passou a ORDEM DO DIA. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação, em bloco, os Projetos de Lei: PROJETO DE LEI Nº 143/2021 – DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO PROGRAMA “FARMÁCIA SOLIDÁRIA”, QUE SE CONSTITUI NA COLETA E DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE MEDICAMENTOS A PESSOAS CARENTES. Autor: Vereador Jamerson Ferreira de Almeida Monteiro. PROJETO DE LEI Nº 146/2021 – CONCEDE TÍTULO DE HONORÍFICO DE CIDADÃO PATOENSE AO SENHOR CARLOS ALBERTO GIL DE FARIAS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Kleber Ramon da Silva Araújo. PROJETO Nº 162/2021 – PROÍBE O USO DE CHICOTE OU QUALQUER OUTRO INSTRUMENTO PARA AÇOITAR OS ANIMAIS, USADOS EM VEÍCULOS DE TRAÇÃO ANIMAL NA COLETA DE MATERIAIS, OU EM OUTRAS ATIVIDADES NO MUNICÍPIO DE PATOS-PB, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador João Carlos Patrian Júnior. Todos os Projetos de Lei acompanhados dos seus devidos pareceres. Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Ao passo em que saúdo a todos, desejando uma excelente boa noite. O



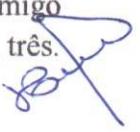
Projeto de Lei nº 143/2021, Senhora Presidente, é um Projeto de nossa autoria, é análogo ao Projeto do Vereador Décio, que foi sancionado pelo Prefeito. Nós tínhamos um entendimento que a coleta, o armazenamento poderia gerar alguma despesa, essa Câmara discutiu essa matéria, e gerou um novo entendimento, o Projeto do Vereador Décio foi sancionado no último sábado, eu acompanhava o Diário Oficial, como sempre faço, e nós praticamente modificamos as palavras rações, que era pra cachorro, um Projeto muito bem feito, e colocamos aqui para farmácia básica, cadeira de rodas, enfim, dentro do mesmo entendimento. Inclusive, o Projeto tem um parecer do Procurador da Casa, antes que alguém questione porque é que não foi arquivado também, um parecer análogo ao do Vereador Décio. Então é uma ideia nossa, por exemplo, algumas pessoas, Vereador Sales, adquirem medicamentos, e os medicamentos ficam lá. Eu tenho aqui no meu whatsapp três pessoas querendo que eu passe para as rádios, amanhã, para doar. Essas pessoas iriam a farmácia básica, doariam e a farmácia básica e a Prefeitura redistribuiria. Muita gente está jogando no mato, muita gente liga pra rádio. E é necessário uma prescrição médica, não posso pegar, por exemplo, tarja preta e sair doando: quem quer um tarja preta, quem quer um medicamento, um psicotrópico. Então, eu peço as Vossas Excelências. Não cria despesas, já foi tirada essa dúvida, o Prefeito tem o tempo da Lei para pô-la em prática, o mesmo tempo da Lei do Vereador Décio. Então, a esse respeito é só essa atenção que eu peço. E do Vereador Patrian, o 162, dentro da causa animal o Vereador, a questão do uso de chicote, qualquer tipo de instrumento para açoitar animais, usados em tração animal. É outra preocupação que o Vereador Patrian traz. Então são esses, apenas, os destaques que eu gostaria de dar Senhora Presidente, nas matérias em tela.” Pela Ordem, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Boa noite a todos. Passando aqui para parabenizar o Vereador Patrian por um Projeto tão importante que ele traz essa noite a esta Casa, onde, Vereador, nós temos relatos de animais que são mal tratados pelos seus donos. Além de colocar, Vereador Sales Júnior, uma carga de quase mil quilos num animal, além do mais maltrata. E tenho certeza que esse Projeto hoje vai ser aprovado, e vai se tornar lei, onde todos nós temos o dever de assim fiscalizar. Portanto, Vereador, parabenizo o senhor por essa propositura muito importante, e vamos para a votação.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, eu gostaria também de destacar os Projetos que estão em pauta para votação. O de Patrian, que é um Projeto muito importante, onde já vem para contribuir com outras leis que já existem no município, que tratam de veículo de tração animal. E uma outra matéria também é a do Vereador Jamerson, que ele foi muito pontual quando ele fala que é basicamente ‘igual ao do Vereador Décio’, que apresentou aqui recentemente. Não gera despesa para o município de Patos, muito pelo contrário, eu entendo que ajuda o município em relação a muitos dos medicamentos que, às vezes, até se vence. Os proprietários, donos de laboratórios disponibilizam aqueles medicamentos de amostras grátis, e aí os donos de clínicas, farmácias e outras repartições terão a oportunidade de ir a Farmácia Básica, ou a Farmácia Básica ir até eles, e fazer esse processo de recebimento desse medicamento, e repassar para quem realmente já está cadastrado e precisa, principalmente em relação aos medicamentos contínuos, que precisam, é importante. Então, eu vejo que é matéria, Jamerson, muito importante. Parabenizo Vossa Excelência. Obrigado, Presidente.” Pela



Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Primeiro, saudar a todos os presentes aqui na sessão de hoje. Dizer que esse Projeto que trata da questão dos animais aqui em Patos, não são apenas os animais que são açoitados, mas o povo também. As dificuldades são tremendas. Mas voltando aqui para os animais, preocupa-me a real situação, especialmente, em relação não apenas ao açoite, mas também as condições que esses animais ficam expostos ali, ao lado do Mercado, da Feira do Gado, em qualquer canto, amarrados num sol causticante desses, sem água, sem ter o que comer. Porque o povo botou na cabeça o seguinte: o cavalo deve ser bem tratado, o burro deve ser bem tratado, agora o jumento come qualquer coisa. Tem esse raciocínio, e onde botar ele escapa. E, na verdade, não é bem assim, são iguais, devem ter o mesmo tratamento. E eu digo isso com toda tranquilidade, porque fui carroceiro de 1976 até 1983. Então, eu tenho uma boa experiência. Inclusive, quando eu comecei a dirigir, não tive dificuldade, porque já dirigi uma carroça de burro aqui em Patos. E você já tem grande facilidade com isso, você sabe até aonde os pneus vão passar, livrando uma pedra, um buraco, então me ensinou muito, e não me envergonho em dizer isso aqui. Ao contrário, fico feliz em estar dizendo isso aqui, porque é minha origem. E quem realmente fortalece a nossa atuação aqui no parlamento é toda a nossa história, que não pode ser negada. Então, eu acho que é importante, Patrian, essa iniciativa de Vossa Excelência de apresentar esse Projeto. E em relação a essa questão, Vereador Jamerson, da Farmácia Solidária, eu acho que é a questão apenas de para onde ser direcionada essa medicação. Por exemplo, medicação que já foi mexida, na verdade, não pode ter sido mexida. Tem que passar, Vereador Sales, por um farmacêutico. Quer dizer, tem que ter todos esses critérios. É diferente da ração. A ração que o Décio apresentou aqui, mesmo assim tem que saber se a ração realmente ainda presta ou não, porque também fica ruim, por causa do prazo de validade. Mas eu acho que são Projetos importantes, e muitas vezes eu acho que tem gente aqui pensando: ‘Ah, mas apresentar Projeto para não açoitar mais os animais, tanta coisa que tem aqui em Patos para discutir’. Pois é, eu acho que a questão dos animais continua sendo uma questão séria, um problema sério, e a gente tem que realmente discutir isso aqui. Eu acho que é uma propositura importante. Afinal, todas as proposituras que chegam aqui à Casa Juvenal Lúcio de Sousa, alguém comentou, alguém pediu, alguém sugeriu, então acho que essa discussão tem que ser trazida para cá e encaminhada da melhor maneira possível. Parabéns pelas proposituras.” Pela Ordem, o **Vereador Patrian Junior** disse: “Hoje nós estamos apresentando a PL 162/2021, onde nós iremos diminuir, como o excelentíssimo nobre Vereador José Gonçalves citou, os maus tratos, não somente com relação a chicotada que esses animais vêm levando aqui dentro da nossa cidade, porque eles trazem o pão até a mesa dos seus proprietários, os seus tutores, de quem ganha a vida com eles. Então, além disso, como já existem outros Projetos também, como o líder já havia dito, em relação à questão da educação, vamos trazer esse pessoal, vamos fazer um trabalho educacional com eles em relação ao direito dos animais, o que pode e o que não pode. Podemos também trazer, juntamente com o pessoal da STTRANS, que é direcionada a essa questão de veículos de tração animal, um tratamento melhor até para as carroças. Muitas vezes eu já passei e já vi carroça com pneu seco, e isso aí tudo vem trazendo maus tratos para esses animais, o qual a população e os protetores vêm sempre cobrando: ‘Patrian,



tem que apresentar, alguma lei que zele ou que comece a diminuir os maus tratos'. E como o Vereador José Gonçalves disse, é um Projeto importante para a nossa cidade, que ela vai começar já a tratar os seus animais, porque quando a gente trata os animais bem, a gente trata o ser humano também. Isso aí vem da criação, vem da índole do ser humano. Então, eu agradeço a todos os vereadores pelo apoio, e vamos aprovar esse projeto, se Deus quiser. E o Prefeito vai sancionar, e vai se criar lei e, futuramente, quando alguém ver algum tipo de maus tratos, aí a gente procura os meios judiciais, os meios que possam trazidos, e a gente consiga zerar, pelo menos, essa questão dos maus tratos através de chicotes e de carregar tanto peso, igual esses animais já sofrem." Colocados em votação, os Projetos de Lei ora discutidos foram aprovados, por unanimidade, em 1^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação o PROJETO DE LEI Nº 137/2021 - ESTABELECE A OBRIGATORIEDADE DE CONTRATAÇÃO DE CANTORES, INSTRUMENTISTAS, BANDAS OU CONJUNTOS MUSICais LOCAIS NA ABERTURA DE SHOWS OU EVENTOS MUSICais FINANCIADOS POR RECURSOS PÚBLICOS MUNICIPAIS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Autor: Vereador Decilânio Cândido da Silva. Acompanhado de seus devidos pareceres. Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Primeiro, eu gostaria de parabenizar o colega Vereador Décio por mais uma importante Lei, por mais uma importante discussão. Agora, eu gostaria só de atentar, porque uma vez aprovada uma lei, às vezes a gente pensa que não, mas na licitação o edital é feito por isso, a prova é a Zona Azul, uma vírgula faz a diferença. Por exemplo, eu entrei no Ministério Público reclamando cinco Leis desta Casa que não estão em voga. Cinco leis que nós aprovamos, que vereadores da legislatura passada aprovaram e não estão em valia. Eu gostaria de chamar atenção para o texto da lei, em que eu primeiro lanço uma dúvida, aí eu gero para o Vereador Sales, para o Vereador Emano, outros vereadores, José, para a gente ruminar, depois a gente pode pedir para que o vereador retire, e a gente possa melhorar. Atentai: o artigo 2º, diz o seguinte, primeiro que a lei é muito importante, ela garante a contratação de artistas de Patos, mas tem uma proporcionalidade que nós devemos chamar atenção. No artigo 2º diz: 'Para cada cinco atrações de evento financiado com recursos públicos municipais, uma deverá ser preenchida com atração local, tendo no mínimo uma atração local para cada evento realizado'. Primeiro, o carnaval e o natal, por exemplo, são atrações cem por cento patoense, então a gente já tem uma atenção diferenciada. Vou para o nosso maior evento, que eu acho que a tônica do Projeto do Vereador Décio, a respeito do São João. Vou repetir: para cada cinco, no mínimo um de Patos. Vamos para o calendário do São João de Patos, o São João de Patos dos últimos três anos dois mil e dezesseis, dezessete e dezoito, na abertura oficial, Marquito do Forró, que é de Patos, Forró da Nana, que é de Patos, Forró do Dono, que é de Patos, Forró da Firma, que é de Patos. Quatro atrações de Patos. Tem Pinto do Acordeom, que, embora seja de Patos, é uma atração em nível nacional, e tem Safadão. Então aqui nós estamos em seis para dois. Preste atenção, às vezes a gente quer fazer algo melhor e pode penalizar. E a bem da verdade os últimos eventos de Patos têm dado uma grande permanência e grande garantia dos nossos artistas. O segundo dia: Teinha do Forró, Os Frajolas, que é do nosso amigo Padu, e Pedro Carpeli, Luan Estilizado e Aviões do Forró. Cinco. A cada cinco têm três.



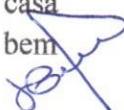
E nós vamos prestar atenção sabe por quê? Porque o São João de Patos tem dinheiro do município, mas também tem uma captação fora. Isso aqui pode ser prato cheio para depois uma empresa pegar uma brechinha e depois fazer cinco para um, bota cinco de fora e um de Patos. Hoje o São João tem uma certa justiça. Mas vamos lá, outro dia aí, o dia 24 (vinte e quatro), a sexta-feira, Tiete, Cela Dourada, Espora de Ouro, Eliane e Solteirões. Em dois mil e dezesseis, a cada cinco tinha três de Patos. Dois mil e dezessete, Aviões do Forró, Ítalo Lacerda, que é de Patos, Danara Bele, que é uma menina lá de Monteiro, Pinto e Aviões. Na maioria também, dois e dois no evento. Último São João de Patos a ser realizado foi o São João de dois mil e dezoito. Dinaldinho foi afastado em 14 (catorze) de agosto de dezoito. Então trazia lá, o dia 19: Wesley e Gabriel Diniz, aí tinha Pinto, Márcio Diniz e Paulinho show, a cada cinco, três de Patos. No outro dia: Xandy Aviões, Dorgival, aí nós tínhamos Ítalo, Forró da Nana e Aécio Flávio, e aí segue toda a programação. O dia de Gustavo Lima, foi Jorge e Matheus e Gustavo Lima, aí tinha Vinícius Mendes e Pedro Carpeli, ambos de Patos. Então, a grande preocupação, Vereador Décio, é até onde a gente pode ajudar e até onde a gente pode atrapalhar. A bem da verdade, eu tinha, e aqui peço escusa, a um ditado ucraniano que diz o seguinte: 'falar e não fazer, não vale, nada se faz'. Então eu falei que ia emendar o Projeto e não emendei. E a gente chega para a votação. Só chamo a atenção nessa questão, porque a gente pode querer fazer um bem e acabar fazendo um mal. Aí eu lanço para os demais colegas, para que nós possamos pensar juntos, talvez a retirada e a apresentação de uma Emenda que nós possamos construir, poderia melhorar, porque do jeito que está hoje está cinco para um. A Prefeitura pode botar cinco de fora e um de casa. Inclusive, no carnaval, que só tem de Patos. Inclusive, do Natal, da Vila Natal, o Prefeito fica autorizado a botar cinco de fora e um de Patos. Quando eu digo de fora é do Bonfim, enfim. Só era atenção, eu já tinha até falado com o assessor de Vossa Excelência, mas nós passamos um período de votação, reunião. É só para contribuir, Vereador Décio, me entenda, e parabenizar, porque o Projeto é mais uma correção que a Câmara Municipal pode fazer. Mas a gente só precisa construir, melhorar essa percentagem, porque do jeito que está eu acho que nós acabamos por penalizar. Possa ser que ano, que vai ter um São João, eu torço que o Prefeito Nabor Wanderley, como patoense, faça o melhor que ele já fez, o melhor que essa cidade já teve. E a gente pode deixar uma brechinha para a empresa que capitaneiar recursos, dizer: 'Olhe, está aqui: a cada cinco, vem cinco de fora, e um de Patos'. Era só essa atenção, esse olhar, Senhora Presidente, que eu queria lançar a respeito belíssimo Projeto do Vereador Décio." Pela Ordem, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: "Boa noite a todos aqui. Quero, desde já, cumprimentar a todos aí do Plenário em nome da minha amiga Cianinha, meu amigo Wellington. Muito boa noite a todos. Sintam-se em casa, essa aqui é a casa do povo. Muito obrigado por esta aqui hoje acompanhando nossa sessão. Vereador Jamerson, eu até entendo, mas o Projeto aqui está que de cada cinco artistas, o Prefeito pode contratar uma atração local, não está dizendo no Projeto que vai impedir. Até entendo o senhor de colocar duas ou até mais três atração, aí vai do bom senso do nosso Prefeito Nabor Wanderley. Até onde eu entendo, o Projeto está dizendo tudo correto. Mas entendo sua preocupação, demais, em querer nos ajudar. Apenas estou colocando esse Projeto para ajudar os nossos músicos de Patos, nossas bandas de Patos, que vem sofrendo, e muitas



das vezes a gente ver que já teve muitas das festas aqui em Patos que não foi contratada nenhuma atração local. Contrata diversas atrações de fora, porque tem nome, até de cantores famosos e tudo mais, mas sabemos que em Patos nós temos diversos cantores que dar para fazer bastante festa e lotar o nosso Terreiro do Forró e diversos clubes da nossa cidade de Patos. No meu entendimento, eu peço desculpa ao senhor, mas não tiro o Projeto não, o Projeto vai pra votação, se for derrotado eu aceito, com a plena humildade que o vereador Décio tem aqui nesta Casa. Muito obrigado a todos.” Pela Ordem o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Saúdo a todos os conselheiros que se fazem presentes na vossa casa. A casa não é dos vereadores, é do povo. Sejam todos bem vindos. Eu estava dando uma olhada aqui, Presidente, eu tinha feito uma revisão anterior dessa matéria do Vereador Décio, do nosso colega, é uma matéria importantíssima, porque nos últimos anos a nossa cultura regional vem sido vilipendiada, os últimos eventos de São João que nós temos na cidade de Patos, nós estamos vendo aqui uma coisa que não é São João. Estão trazendo bandas que não tem nada a ver com São João, como algumas pessoas chamam forró de plástico. Se fosse forró de plástico estava bom, porque, às vezes, eles trazem pra o São João, Safadão, eu não sei o que esse Safadão tem a ver com forró, traz outros cantores de atração nacional, com todo respeito. Eu não gosto desse gênero aí não, não sei que gêneros são esses, essa classificação que tem esses cantores. Eu queria ver forró mesmo, aquele do triangulozinho batendo, isso é cultura pra mim. Eu vejo importante a preocupação do Vereador Décio, porque existem sim no Brasil, nos últimos anos, nas últimas três décadas, uma confusão cultural aqui no Brasil. O Brasil não tem problema por falta de cultura, o problema da cultura brasileira é o excesso de cultura inútil que está sendo colocado no Brasil, e cada dia surge uma aberração nova. Enfim, mais uma forma da gente garantir a nossa cultura regional, dela não ser engolida por essas culturas de plástico que estão inventando aí é justamente a gente pautando isso, como nós estamos pautando aqui, com o Vereador Décio esse Projeto de Lei. Eu acho relevante demais essa matéria, Vereador Décio, e entendo demais a preocupação do Vereador Jamerson, mas aqui tem vereadores também para estar cobrando do Prefeito, sugerindo. Existe a Comissão de Cultura nesta Casa pra está fazendo ponto e o contra ponto durante os eventos aqui na cidade, sugerindo, chamando o secretário pra está cobrando. Mas eu vejo a matéria de forma positiva, do Vereador Décio. Desde já o parabenizo. Já é um ponta pé inicial para a cidade que não tinha nenhuma regulamentação nisso, essa obrigatoriedade. Eu vejo com bons olhos esse pensamento aqui, o ponta pé inicial. Pode-se depois, Vereador Jamerson, vir uma proposta melhor pra gente aperfeiçoar isso, lógico. Eu tenho certeza que todos os pares vão votar de forma positiva. Mas aqui, pelo menos, a gente já garante no mínimo a contratação de uma bandinha ou de um artista local, a gente já está impondo isso, e eu vejo isso com bons olhos. A gente precisa ter paciência. Como eu disse, pode ser depois alterado, fazer uma Lei Complementar pra essa, colocar alguns artigos, adicionar outros, a gente pode aperfeiçoar. Mas eu vejo de forma positiva, eu vejo dessa maneira, mas entendendo também o pensamento do vereador Jamerson, que agregou esse debate aqui. E, Presidente, eu me posiciono favorável a propositura do Vereador Décio, eu vejo que alguns pequenos artistas locais serão beneficiados, terão ênfase nos eventos da cidade. Obrigado, Presidente.” Pela



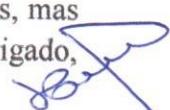
Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, também deixo aqui o nosso boa noite a todos que estão no auditório. A respeito dessa matéria, Vereador Décio praticamente ela se enquadraria apenas nos eventos de Patos do carnaval e no São João, até porque Lual Quarenta Grau, Jesus é Bom Demais, Festa de Pentecoste, Patos MotoFest, geralmente vem uma ou duas atrações de fora, no máximo, o resto é tudo de Patos. Ou seja, esses eventos praticamente já estão contemplados em relação a isso. Em relação ao São João e ao carnaval, a gente tem observado que desde quando existe São João em Patos, existe uma contemplação muito grande dos artistas locais. Todos os gestores tem tido esse cuidado de inserir na grade de programação, e aí foi lido pelo Vereador Jamerson, que confirma o que eu estou dizendo aqui, que praticamente a maioria dos dias de festas é contemplada com artistas locais, geralmente tem uma ou no máximo duas atrações nacionais naquele dia, o resto é tudo artistas locais. O Projeto do Vereador Décio, eu acho que a única intenção dele é da valorização dos artistas locais, dos artistas da cidade de Patos. Então, no meu entendimento, no artigo 2º não fala apenas que é de um artista pra cada cinco, ou seja, a cada cinco tem que pegar no mínimo um. Ele pode contratar cinco também, ele pode contratar dez, ele pode contratar vinte naquele dia, porque aqui fala no mínimo, não fala que tem que ser um pra cinco. No mínimo, tem não fala que tem ter a garantia de um. A minha dúvida em relação a esse Projeto não é nem esse ponto que foi colocado pelo Vereador Jamerson é em relação ao artigo 2º, parágrafo 3º, que fala em relação das questões contratuais, que fala até da questão da liberação do recurso, que tem que ser após a efetivação do contrato realizado. Eu sou produtor de eventos, quando nós realizamos eventos, pelo menos comigo tem sido assim, a banda só sai de onde ela está pra cá com a garantia de um valor em relação a isso, porque já houveram muitos calotes, não em Patos. Em Patos sempre houve os pagamentos das bandas que foram contratadas. Mas, por exemplo, recentemente a gente viu aí uma publicação daquele cantor João Gomes, que ele foi tocar numa festa e levou um calote. Ele disse lá no palco: ‘Olhe, eu estou aqui por conta de vocês, que pagaram seu ingresso e estão aqui, mas não me pagaram’. Mas ele fez o evento. Então, num evento particular acontece assim, então existem alguns eventos contratuais que o Projeto já interfere. Eu não sei até onde isso pode gerar Josmá uma impossibilidade contratual. Em relação à licitação, não existe licitação para contratação de banda, porque isso se chama inexigibilidade, ou seja, não tem dois Aécio Flávio, existe só um. Como é que vai ter uma licitação de três Aécio Flávio, e quem colocar o menor preço, isso não existe. Isso se chama inexigibilidade, ou seja, é um contrato direto com aquele cantor e ponto final. A licitação que existe é pra estrutura, camarote e tantos outros na questão da logística do evento. Então, a minha dúvida é praticamente isso. Eu não sei como é que o setor jurídico vai entender em relação a questão contratual, mas em relação à intenção de Vossa Excelência, perfeito, que é garantir a participação, que já existe, mas é bom estar em Lei, dos artistas da nossa terra, da nossa cidade nesses grandes eventos que são realizados, Décio, aqui no nosso município. Obrigado. Pela Ordem, o **Vereador Willami Alves** disse: “Boa noite a todos os presentes, os que nos acompanham pelas redes sociais. Sales já enfatizou muito bem o que eu iria falar. E outro ponto bem importante aqui pra que todos que estão em casa entendam, eventos financiados com o dinheiro público, então Sales enfatizou muito bem



São João, carnaval tantos outros aqui. Mas as duas principais são o São João e carnaval, salientando que o São João de Patos, por Lei, creio eu, que a Prefeitura só entra com duzentos mil. Então, duzentos mil, hoje, se fosse contratar uma banda, um Wesley Safadão, por exemplo, se ele saísse de João Pessoa, não chegaria a São Mamede. Então é um dinheiro irrisório para uma festa que se gasta ai dois, três milhões. Então uma parceria pública privada é o que prevalece nisso. Eu entendo muito bem a intenção de Décio de valorizar a prata da casa, importantíssima. E o que eu ia falar foi o que Sales enfatizou, nós vemos todos os anos de festa que a prata da casa é valorizada, não tanto com o horário que se apresentam, mas são valorizadas. Muitas bandas, muitos grupos se forma pra o São João, se reencontram no São João. Então, eu queria parabenizar aqui Décio, e frisar que a prefeitura entra apenas com duzentos mil, numa festa que custa sei lá quantos milhões. Então, enfatizar isso, deixar bem claro, e parabenizar Décio pela iniciativa do Projeto, de valorizar realmente a prata da casa. E que outras Leis relacionadas a isso chegue a esta Casa para melhorar a de Décio, e assim seguir com a prata da casa valorizada, através de Lei. Obrigado, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Olha, tem as intenções e tem a questão da legalidade. Isso não vai ter como a gente aprofundar aqui, decidir, que tem muitas contradições esse Projeto apresentado pelo Vereador Décio. Primeiro, que ele trata aqui a obrigatoriedade. Então, nós estamos obrigando alguém ter que seguir isso aqui, a Câmara Municipal de Patos tem poder para obrigar? Esse é um aspecto. Mas vamos ver no que vai dar. De toda maneira, esse artigo 2º eu também comprehendo dessa maneira, ele pode contratar no mínimo um, mas não prática já vem acontecendo isso. E quando se fala em duzentos mil pra o São João de Patos, por que acontece isso? É dinheiro demais pra Prefeitura, é dinheiro demais pra festa, porque um Safadão leva um milhão, e os cantores aqui levam mil, e, muitas vezes, é o maior sufoco pra receber o dinheiro. Então, também é outra característica nessas feitas aqui em Patos: valorizar a prata da casa, aí anuncia lá o camarada, começa a tocar às dezoito horas, que não tem ninguém, e paga uma miséria. E, além disso, muitas vezes ainda dar uma enveacada. Então, por isso que eu sempre achei duzentos mil pouco, mas depois eu fui descobrindo, menino é dinheiro demais já, por que só dar mil reais. Safadão leva um milhão, o canto da terra, a prata da casa só leva mil. Então, por isso que eu tenho também essas observações, e estou colocando aqui essa questão no geral, porque a gente já observou isso aqui em Patos, não foi só de uma gestão não, várias gestões os músicos, bandas tiveram dificuldade pra receber o dinheiro, depois, porque tem muito prefeito também que não gosta de pagar o povo. Isso é uma realidade. Então, eu enveredo por aí, no tocante a esse segundo, eu também tenho essa preocupação, Sales, de impedir. A minha impressão também, Jamerson, foi essa no início, mas quando eu vi aqui a questão: ‘no mínimo, um’, eu acho que não tem nenhum prejuízo. O que me preocupa agora é só a obrigatoriedade, mas vamos aprovar, e vamos ver no que vai dar, e esperar que o Prefeito não vete.” Colocado em votação, o Projeto de Lei nº 137/2021 foi aprovado, por unanimidade, em 1ª votação. Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Só justificar o voto, artigo 137, acho que o Vereador Décio também vai pedir, dizer que era só uma dúvida que nós temos, e, antes de votar é bom a gente sempre se certificar. Lancei uma dúvida, fui convencido pelos colegas que o meu entendimento era dúvida, e a gente vota favorável. E que seja de



grande valia esse Projeto do Vereador Décio, que contribui, e muito, com a produção de bons Projetos. Então é só dizer que a gente tinha uma dúvida, e o local de tirar dúvida é aqui, porque depois que aprovar, morreu Maria Preá. E ela agora não morreu, está bem vivinha. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: “Senhora Presidente, aqui era só para agradecer a todos que votaram no Projeto. O Vereador Jamerson está mais do que certo, aqui é o local de tirar dúvidas mesmo, aqui é a casa do debate. Dizer também que o Projeto deixa bem claro, Vereador Sales Júnior, o Projeto é a contratação de, no mínimo, uma, mas nada impede do nosso Prefeito Nabor Wanderley, que está à frente do Poder Executivo, contratar mais bandas. E diversos prefeitos que venham a assumir a Prefeitura da nossa cidade de Patos. Desde já, agradeço a todos. Se tivesse sido derrotado o Projeto, eu jamais iria ficar com raiva de nenhum aqui, porque todos nós sabemos que o Projeto vem para a Mesa Diretora, com a intenção do vereador em ser aprovado, lógico. Mas se não for aprovado, nós temos a plena humildade de aprender que tem tudo para acontecer aqui nessas Sessões da Casa. Muito obrigado.” A Senhora Presidente colocou em discussão e 1^a votação PROJETO DE LEI Nº 145/2021 – DISPÕE SOBRE A EMPRESA AMIGA DA CIDADE LIMPA, ONDE AUTORIZA PARCERIA PÚBLICO PRIVADA (PPP) PARA A COLOCAÇÃO DE ECOPONTOS E LIXEIRAS NA CIDADE DE PATOS. Autor: Vereador Josmá Oliveira da Nóbrega. Acompanhado de seus devidos Pareceres. Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: “Deixa eu dar uma explicada aqui, pessoal, nesse Projeto. Esse Projeto é muito parecido com o Projeto que nós aprovamos nesta Casa, sobre a parceria público privada daquelas plaquinhas de identificação de bairros, de avenidas aqui do nosso município. Dispõe sobre a empresa amiga da cidade limpa, onde autoriza a parceria público privada para colocação de Ecopontos e lixeiras na cidade. Em resumo, esse Projeto possibilita o município de Patos a celebrar parceria público privada, e, com isso, as empresas da cidade de Patos, podem confeccionar lixeiras ou ecopontos, coletores de lixo, e o município sair instalando nas ruas, bairros, em toda a cidade de Patos. A vantagem é que o município não vai ter custos com isso, não vai estar custeando, as empresas vão ganhar um pequeno espaço publicitário para fazer o seu aspecto social. Todas as grandes empresas, como também as pequenas empresas, sempre tem essa preocupação social e ecológica com o meio ambiente, e daí todo mundo sai ganhando com isso. Os cidadãos vão sair ganhando, porque eles vão ter onde colocar o lixo, os cachorros da rua não vão rasgar o lixo, não vão estar espalhando, não vai ter desperdício de dinheiro público, nós estamos aqui afinando o princípio da economicidade do dinheiro público, enfim. Eu só vejo vantagens aqui para o município. É bom também para o município, porque alguns bairros não estão tendo como receber aquelas caçambinhas de lixo, a gente anda, às vezes, ver um monte de lixo, os cachorros rasgando, se for contratar mais caçambinhas de lixo, vai ficar muito mais caro para o município. Então esse Projeto dar a possibilidade da gente suprir essa demanda que existe no município. O município economiza, as ruas ficam limpas, os cidadãos não tem aquela preocupação de só jogar o lixo tal hora, vai ter aquela caçambinha lá, enfim. Peço o apreço dos demais pares, é esse o Projeto, não onera em hipótese nenhuma custo para o município de Patos. Eu só vejo vantagens, peço o apreço dos demais pares, mas estou aqui também para escutar as possíveis sugestões sobre a matéria. Obrigado,



Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Júnior** disse: “É outro Projeto que nós estivemos observando, que estamos no processo de discussão dele, nós entendemos que é uma matéria importante, Josmá, para a cidade, não apenas por questão da economicidade, mas também por conta do impacto ambiental. Nós temos observado que o município tem avançado nesse sentido, em relação aqueles coletores que estão sendo distribuídos em diversos pontos da cidade, mas estamos falando de uma cidade de mais de cem mil habitantes, que precisa de mais recipientes ou de coletores como esses. A empresa diretamente terá a oportunidade de expor naquele coletor a marca da sua empresa, uma forma também de ajudar na publicidade. E a Secretaria de Serviços Públicos terá a oportunidade de visitar essas lojas, essas empresas, elaborar um projeto e apresentar. E não tenho dúvidas que algumas empresas irão aderir a essa proposta que nós estamos votando na noite de hoje. É uma forma também de ajudar o município em relação a toda essa questão de impacto ambiental no nosso município. Aqui quero me referir à questão urbana, onde se trata desses pontos que o pessoal coloca o lixo, à noite, para no outro dia o carro passar. E, às vezes, os cachorros rasgam. Nós nos posicionamos favorável a essa matéria. Obrigado.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Essa discussão do lixo aqui em Patos deve ser tratada da forma mais ampla possível, porque eu acho que até agora a gente vem tratando isso de forma paliativa. Por que paliativa? Primeiro, que agora todo mundo quer a lixeira. E nossas ruas, você olha ao lado do Mercado Darcílio Wanderley, Rua Leônio Wanderley, quem vai para a Rua do Prado, especialmente naquele trecho que você ver banana de um lado, barraca do outro, mototáxi do outro, está praticamente intransitável, porque colocaram uma lixeira daquelas justamente quase no meio da avenida. Então, não há organização. Você vai ter também outra dificuldade em relação aos Ecopontos. Eu vou citar um exemplo no Canal do Frango, eu passei hoje, estava bem limpinho. Ali é a caminhada, mas se a Prefeitura não faz essa retirada do material, e é muita coisa, nesses ecopontos não vão botar só restos de árvores não. Estão colocando gato morto, cachorro morto, poltronas, lixo, entulhos, o que você imaginar tem ali. O que é que acontece? O pessoal está tocando fogo. Uma noite dessas, no Jardim Europa, o povo dormiu sob o efeito da fumaça. Minha mãe mora ali, tem mais de cem anos, e já pensou a noite toda com aquele fumaceiro, sem ser da Dengue? Realmente existe essa preocupação. Eu não estou convencido, eu estou colocando a questão geral, a importância desses Ecopontos. Eu acho que aqui em Patos está faltando o quê? Aumentar o número de carros para coleta do lixo, aumentar o número de carros para recolher os restos de árvores, porque só tem dois caminhões. Ultimamente estava funcionando um, porque o outro estava com a boca aberta, lá na garagem. Dois caminhões azul, acho que é da época de Rivaldo Medeiros ainda. Tem que aumentar os dias da semana, por exemplo, Belo Horizonte, só passa um dia o carro. Esse Projeto aqui é importante essa parceria, desde que a Prefeitura tenha realmente esse foco diferenciado, porque nós vamos encher a cidade de lixeiras, de Ecopontos, e vamos ter uma situação piorada, ao invés de melhorar. Eu acho que no centro cabe isso, que é uma coisa rápida, o carro passa todo os dias, mas no bairro já fica complicado, porque estão depositando praticamente tudo. E o pior é quando tocam fogo, que sopra a fumaça para os moradores. E a fumaça também de lixo, de poltronas, especialmente plástico, que não tem quem suporte. Mas acho que é uma importante



iniciativa público privada, e devemos ter esses cuidados.” Colocado em votação, o devido Projeto de Lei foi aprovado, por unanimidade, em 1^a votação. A Senhora Presidente colocou em discussão e votação os Requerimentos de nº 1865/2021, 1867/2021 ao de Nº 1896/2021 e uma Indicação. Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Senhora Presidente, eu trago na noite de hoje, diversos Requerimentos, mas como fomos traídos pelo tempo, não podemos nos inscrever. Mas o primeiro trata de um Requerimento à Procuradoria Jurídica do Município e à Secretaria de Meio Ambiente, solicitando a relação dos invasores de áreas públicas, especialmente no Rio Espinharas, Rio da Farinha e Rio da Cruz. Porque lá não tem nenhum sem teto, não tem nenhum pobre, tem os ricos de Patos, invadindo as áreas públicas, e, infelizmente, historicamente, os gestores sempre fizeram e continuam fazendo vista grossa a essas invasões a esses rios. O Espinharas já está morto, o da Farinha e da Cruz pouca coisa também para morrerem, e é importante que a gente saiba quem são esses que estão ocupando essas áreas públicas. Mas também solicito nesse Requerimento, as áreas que estão sendo invadidas nos canais de Frango. No Canal do Frango, você pega do Jardim Bela Vista até o novo Horizonte, os ricos fizeram as muralhas que não são as China, mas parecidas, talvez até melhores, ocupando praticamente dentro do Canal do Frango. Lá não tem nenhum puxadinho de casa de taipa, é alvenaria, de quem tem dinheiro. O Bairro do Morro, pode ir por trás do CAIC, que tem uma construção na beirada do canal. Aqui é o canal, fizeram a construção aqui, não dá nem para passar de lado. No canal da Palmeira, outra situação, inclusive, fizeram agora a construção de uma farmácia e o esgoto colocaram para dentro do canal. O cara fez o prédio, está a coisa mais bonita, mas o esgoto está jogando dentro do Canal da Palmeira. Mas é rico, pode. Você vai para o Bairro da Vitória e Vila Cavalcanti, começa por trás da antiga Chevrolet e vai até o contorno da BR 230, tem local que não dá nem para colocar uma tubulação, porque já estão construindo casas. Quando é na época do inverno, vai sobrar para quem? Para o povo. E o povo vai reclamar de quem? Da Prefeitura. E a Prefeitura vai fazer o quê? Nada, porque construíram em áreas irregulares. Mas a Prefeitura tem que ver isso, de imediato. Nós temos outra situação no Jardim Europa, aquele canal que vem do Noé Trajano, que passa ao lado da ACESA, aquela fábrica que tem lá, de doce, puxaram mais cinco metros, e quem está sendo prejudicado? Quem construiu aquelas casa ao lado, que, inclusive, muitas estão abandonadas. Inclusive, passou um Projeto de Lei aqui nessa Câmara, aprovando o proprietário ampliar para dentro do canal. Foi aprovado aqui, em legislaturas anteriores. Então, eu trago esse Requerimento. Outro, é sobre essa preocupação do aterro sanitário. Tem gente aqui em Patos pensando o seguinte: ‘Graças a Deus que o lixo de Patos agora vai para São José do Bonfim, estamos livre do lixo’. Mas não sabem essas pessoas que o açude do Tubarão, no Assentamento Tubarão, em São José do Bonfim, pode ser poluído com esse aterro. Que o açude do Jatobá, que recebe água do açude Tubarão, pode ser prejudicado, que inclusive, o Riacho do Mares, eu conheço como a palma da minha mão, porque eu tinha roça lá com meu pai, a gente plantou no Riacho dos Mares, praticamente um rio. Esse aterro sanitário, que tem muita gente pensando: ‘Vai para São José do Bonfim, Patos agora está livre’. Pode trazer mais prejuízo do que benefícios. Estou solicitando aqui da SUDEMA, que rapidinho autorizou, e também que a Secretaria de Meio Ambiente de

Patos solicite informações a SUDEMA, para a gente averiguar isso. Isso é papel para deputado, mas a gente não tem deputado em Patos, tem que ser aqui pela Câmara. Outro Requerimento é em relação ao fechamento da Rua Luiz Félix, no Bairro do Juá Doce. Eu cheguei no Juá Doce em mil novecentos e setenta e quatro, aquele trecho de quem entra da ponte do Juá Doce até o contorno da BR 230, a Rua Luiz Félix, era justamente o trajeto anterior de levar gado para abater no matadouro, inclusive, antes não tinha caminhão, caminhonete transportando gado não, botava uma máscara no boi, na vaca, os vaqueiros, e a gente, que era moleque, de vez em quando corria com medo do boi e de uma vaca, para não pegar a gente. Ali era o trajeto no Juá Doce. O que é que fizeram agora? Pegaram da a casa 01, do saudoso seu Nenha, até o contorno da BR 230, puxaram as cercas, inclusive, deixaram só um poste no meio para um proprietário, que eu não sei o nome, por isso que eu pedi informações aqui, quando souber eu vou dizer aqui na tribuna, puxou alvenaria, que tomou mais de 50% (cinquenta por cento) da Rua Luiz Félix, e agora apareceu outro gaiato, que puxou uma cerca. Nem passa carro, nem moto, nem pessoas a pé, nada. Então interditaram. E quem mora no Juá Doce, que precisa trabalhar na CEASA, ou ia para o Bairro do Matadouro e ia para Trincheiras, tem que arrodear pelo Jardim Europa ou ir pelo Bairro da Vitória. Eu conheço tudo, eu vendi carvão aqui em Patos, eu conheço rua por rua. Inclusive, ali o Morro de Mata Burro, e o Bairro da Vitória, era Inchuí. Tinha até o Senhor Chiquinho, que fazia colchão com aquelas palhas de tabuia, e eu carregava aquelas palhas também. Então, veja bem, nós queremos a desobstrução da Rua Luiz Félix, que coloque uma tubulação lá no final do Canal do Frango, e, inclusive, seja um espaço até para caminhada. Mas não, eles tomaram de conta, estragando com água podre do rio, e as pessoas não tem nem como transitar. Aí eu estou pedindo, aqui, quem são esses invasores das áreas públicas aqui em Patos? Lá só tem rico, não é pobre não. Por último, eu solicito aqui a relação dos poços artesianos que estão sendo perfurados. E eu estou preocupado, eu não sei se o município está tendo acompanhamento dos poços artesianos que estão perfurados aqui na cidade, na zona urbana, e também no distrito de Santa Gertrudes. Tem gente perfurando poço na sua casa, que a salinação, está prejudicando os vizinhos, inclusive está perfurando vizinho a parede do vizinho lá. Não é da dele não, é do vizinho, e ai as paredes estão lá só sal, e mais nada. Então, pedi essa relação. E também uma solicitação, aqui, sobre a conclusão da obra do Poço Cumprido do Mocambo de Baixo. Eu, ontem, estive lá, abri a torneira da caixa de água, e não saiu um pingo de água, fechei de novo, não saiu um pingo de água, abri de novo, não saiu um pingo de água. Então tem que resolver aquele abastecimento de água, e também a instalação de uns poços artesianos lá no Poço Cumprido e no Mocambo de Baixo. E também a relação, quantos carros pipas tem aqui em Patos abastecendo as comunidades rurais, e quais as comunidades que realmente estão sendo atendidas. Então, basicamente, foram esses requerimentos que apresentei na noite de hoje, e estava até aqui, Tide, esperando o representante da ENERGISA, para eu dizer umas coisas, mas, infelizmente, o danado não apareceu. Era isso, muito obrigado.” A Senhora Presidente disse: “Só para comunicar que a ENERGISA mandou um ofício para o vereador Josmá. E eu não aceitei, porque foi uma falta de consideração com esta Casa, que deveria ter protocolado no protocolo, e não mandar para o Vereador Josmá. E eu não aceitei de maneira



nenhuma que fosse lido. Quero justificar a ausência do Vereador Ítalo Gomes, que por motivo superior não pode estar presente.” Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: “Senhora Presidente, só chamar a atenção a respeito do requerimento do Vereador Zé Gonçalves, que eu peço subscrever, a respeito da rua. Atenção, Prefeito Nabor, tem gente de dentro da Prefeitura dizendo onde tem terreno da Prefeitura para a gente invadir. Eu do o nome. Eu vou repetir: tem gente da Prefeitura, responsável por mapeamento, que diz onde tem terreno da Prefeitura para certas pessoas invadirem. Inclusive, eu mando para o Prefeito um áudio que eu tenho. Eu vou fazer isso, aí depois a gente vem para a tribuna, porque tem uma limitação aqui, aí a gente vai para a tribuna, que ninguém é menino, na tribuna a gente explicar direitinho. Mais eu vou mandar para o Prefeito, inclusive, daqui a pouco. Se me deixar ir para tribuna, voltar o grande expediente, eu digo, mais aí eu fico salvo pelo Regimento. Um abraço para o meu amigo Caioca. Eu trouxe hoje um requerimento, Senhora Presidente, Senhores Vereadores, prevenir é sempre melhor que remediar. Quando a gente previne, a gente evita um gasto desnecessário. Eu trouxe um requerimento, solicitando ao secretário de serviço públicos, concomitante a Secretaria de Meio Ambiente, para que façam Vereador Sales Júnior, a retirada das algarobas do leito do Rio Espinharas. É perto da minha casa, o Vereador Sargento Patrian, que já deve ter ido atrás de algum cachorro por aí, esteve lá, não tem quem aguente passar por debaixo da ponte, o rio tem só uma fina, uma estreita passagem para a água, tomara que as chuvas cheguem. Mas a gente não pode apostar se chuva chega ou se chuva não vai vim. A última vez que esse serviço foi feito, o prefeito era Bonifácio Rocha, início de dois mil e dezenove, Secretário Augusto, uma luta danada, motosserra para acima e para baixo. Algaroba não é mata ciliada em rio, eu terminei o curso de biologia, eu posso dizer isso com bastante propriedade, cada algaroba produz, no mínimo, mais cinquenta mudas. Cada pé de algaroba, Vereador Nandinho, a gente era menino ali na Rua da Baixa, lembra muito bem disso, outras cinquenta vagens, outras cinquenta nascem, então prolifera. Está de um jeito que ou começa um planejamento, porque aí tem um planejamento, tem a contratação da turma, tem a alimentação, é algo, amigo, que é complexo, não é chegar torando não. Então, preste atenção, hoje são 04 (quatro) de novembro, as chuvas, tomarem que cheguem, pode acontecer um problema de obstrução, e, depois, a gente está aqui chorando pelo leite derramado. Então, por hora, é só chamar essa atenção à gestão, para que programe a esse respeito, Senhora Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador Sales Junior** disse: “Senhora Presidente, eu gostaria de falar aqui a respeito dos requerimentos que Vereador Zé Gonçalves acabou apresentou em relação a um aterro sanitário que está sendo construído, por uma empresa particular, entre Patos e São José do Bonfim. Importante, Zé, essa propositura, porque vai vim algumas informações, justamente, do que Vossa Excelência falou. Alguns vereadores aqui conhecem o proprietário da empresa, não é de nenhum lugar distante, é de Patos, André Cesarino, que está construindo aquele aterro sanitário. Eu conversei com ele, hoje, que disse: ‘Sales, faz dois anos, praticamente, que a gente vínhamos fazendo um estudo de impacto ambiental. Não é que nós temos uma área ali, e vamos fazer um aterro e acabou não. Foi feito todo um estudo, faz quase dois anos que foi um estudo de impacto ambiental, nós temos as licenças todas elas, autorizadas para construir o aterro’.



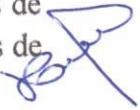
sanitário'. Recebi, hoje, mensagens de algumas pessoas, e acompanhava a fala de Zé Gonçalves, onde diz que pode afetar o açude A'. Não existe uma certeza. Então, esses requerimentos são bons para ter uma confirmação, não vai mais ter essa dúvida, se realmente vai atingir, por exemplo, alguma área ambiental, um açude, uma barragem ou algo parecido. Então, eu conversava com ele, hoje, e ele dizia que está à disposição para qualquer questionamento, seja lá quem for. 'Nós estamos construindo um aterro sanitário, porque nós temos todas as autorizações ambientais para construir. Então, nós estamos investindo, estamos construindo, e iremos concluir, se Deus assim permitir, com todas as autorizações e legalidades, todas elas que nós temos para construir'. Então eram apenas esses questionamentos que estamos fazendo em relação a essas proposituras que estão sendo apresentadas. Obrigado." Pela Ordem, o **Vereador Decilânio Cândido** disse: "Senhora Presidente, hoje, coloquei nesta Casa apenas um requerimento, pedindo a Secretaria Estadual de Infraestrutura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos do nosso governo do estado, para que eles possam se sensibilizar, justamente com o nosso governador, e fazer doação de rações animais para os pequenos produtores do nosso município de Patos, porque todos nós sabemos que a estiagem está muito grande, e nossos animais estão aí morrendo cada dia a mercê. Então, eu me encontrava com um pequeno produtor, próximo ao Mocambo, e ele pedia para que nós vereadores, que aqui já foi votado, colocasse esse requerimento para que o governo do estado possa se sensibilizar e fazer umas doações para eles, que estão passando por diversas dificuldades. Obrigado, Senhora Presidente." Pela Ordem, o **Vereador Patrian Junior** disse: "Boa noite a todos que nos acompanham. Eu vou falar um pouco a respeito do nosso requerimento aqui, o qual a região do sertão vem passando por esse aperto, iguais a outros apertos que passam, perca de faculdades, perca de cursos, perca de disputa, que talvez a gente perca o IFPB ou algo parecido. Então, para nós podemos registrar e fazer alguma perícia em alguma motocicleta que foi furtada ou roubada aqui na cidade de Patos, nós temos que nos deslocar até Campina Grande, tendo um setor pericial aqui na cidade de Patos, peritos experientes, competentes. Um trabalho que poderia ser feito aqui na cidade de Patos, que iria acobertar o setor e a região aqui do sertão. Nós estariam diminuindo o gasto desse cidadão, que já teve o seu bem furtado ou roubado dentro da nossa cidade, e ainda tem que se deslocar até a cidade de Campina Grande, gastar com camionete, com gasolina, às vezes, não consegui, tem que locar. Fora o prejuízo do seu bem, que toda vez que a polícia consegui resgatar e trazer de volta até o seu proprietário, que lutou, que suou, tem um prejuízo de, no mínimo, dois mil reais, que é a questão da reabertura do chassi, que é a questão da gente levar para criação, para a realização também da perícia. É algo simples, é um caixote aqui, três ou quatro peritos, que se tiver que fazer o curso, ele fará o curso de reconhecimento para poder abrir novamente a questão do chassi, que eles revelam a questão de quando o chassi é pinado, não sei qual é o material que é usado lá, mas eles conseguem na maioria das vezes identificar com o ácido lá, que ele chega até um ponto da marcação, que traz a realidade da motocicleta. Então isso aqui seria de tamanha excelência para nossa cidade, que hoje é uma cidade de médio porte para grande. Então aqui é uma região que é centralizada, e todo mundo vem aqui para nossa cidade. Ao invés de descer para Campina Grande, poderia ser feito esse trabalho aqui. Então fica aí essa solicitação



ao governador, que ele veja com bons olhos e traga para cá. É uma coisa simples, é só trazer a perícia aqui para Patos. A perícia criminal já existe, então era só chegar e deslocar para cá, para evitar esse gasto do cidadão patoense, como do cidadão que mora em Cajazeiras, Sousa, que vai até Campina Grande. Patos para Campina Grande já é um gasto, imagine as cidades mais longes. E é uma coisa simples. Então fica aqui a apresentação do nosso requerimento, e que chegue até o governador, e que ele traga para cá, um benefício para o nosso sertão, que vem sendo sofrido e massacrado pelo governo.” Pela Ordem, o **Vereador Marco César** disse: “Senhora Presidente, amigos vereadores, todos que estão ouvindo e assistindo. Primeiramente, eu gostaria de pedir para subscrever o requerimento do Vereador Jamerson, das podas de árvores, que eu tinha colocado no primeiro bimestre, e não foi feito. E você está colocando agora, é mais uma força para que isso aconteça. E falar do requerimento 1870, que eu coloquei no primeiro período, e coloquei novamente, que é uma praça no Bairro Milindra, que dentro dela esteja a prática de esportes também, para incentivar o pessoal daquele bairro, daquela localidade a praticar o esporte. Local tem, até em frente ao posto de saúde tem um terreno muito grande. O que eu mais queria falar hoje, era a nota de pesar de Dona Graça, do Milindra. Dona Graça era filha de Dona Maria do Milho, que morreu de Covid. Dona Graça morreu hoje, também de Covid. Sua mãe e seu pai morreram esse ano de Covid. Sua mãe era Dona Maria do Milho, que vendeu milho na esquina do Fórum, antigamente. E Dona Graça era uma liderança muito naquela localidade Milindra. Dona Graça morreu hoje, e, amanhã, faria 63 (sessenta e três) anos. Morreu um dia antes do seu aniversário. Mais só lamentar, e que Deus a guarde em um bom lugar. Muito obrigado, Presidente.” Pela Ordem, a **Vereadora Cicera Bezerra** disse: “Queria permissão para subscrever no voto de pesar de Graça, e no da praça do Milindra.” O que foi consentido pelo Vereador Marco César. Pela Ordem, o **Vereador Fernando Rodrigues** disse: “Gostaria de subscrever o requerimento do Vereador Jamerson Ferreira, se o senhor permitir.” A Senhora Presidente disse: “Que conste em Ata que o requerimento 1891, da vereadora Nadir, a mesma mandava uma mensagem, que todos os vereadores que quiserem subscrever já está permitido, que é solicitando uma audiência pública para discutir a necessidade de intérpretes de libra nos serviços públicos do nosso município. Esse requerimento já está autorizado pela Vereadora Nadir a todos que queiram subscrever.” Pela Ordem, o Vereador Josmá Oliveira disse: “Senhores, eu trago alguns requerimentos, mas eu vou destacar dois aqui, rapidamente, que é em relação ao acesso do Bairro dos Estados. Nós temos essa problemática aqui na cidade de Patos, trago a discussão novamente para esta Casa, aqueles moradores estão até sofrendo assalto ali, quando vão chegar ao acesso das suas moradias. Outro requerimento que eu trago, eu estou encaminhando esse requerimento para três secretárias, a Secretaria Do Desenvolvimento Econômico, a Secretaria do Setor de Tributos e Finanças, e a Secretaria de Administração Pública, que é em relação a Lei 5559/2021, que é o Projeto de autoria do nosso colega Vereador David, porque os vendedores ambulantes, esse pessoal que vende das coisas na rua, estão indo nas secretarias, pedindo para tirar alvará, aí estão dizendo que não tem alvará. E nós votamos aqui esse Projeto, de autoria do Vereador David, que formaliza isso. Aí assim, as leis que foram votadas nesta Casa têm que ser cumpridas. Eu estou encaminhando,



Vereador David, para essas Secretarias, porque se chegar mais um cidadão lá, reclamando, eu vou ter que ir para o Ministério Público, para o TCE. Isso é chato! Quando as pessoas querem se legalizar, aí chega na Secretaria: 'não, não sei o que'. Talvez o Secretário não esteja sabendo. Tudo bem! Então, encaminhando esse requerimento, o Secretário vai tomar ciência, vai ler a lei e vai começar a fornecer os alvarás para os empreendedores. É só isso Presidente, obrigado." Colocados em votação, os Requerimentos e a Indicação, os mesmos foram aprovados, por unanimidade. A Senhora Presidente passou a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Pela Ordem, o **Vereador Jamerson Ferreira** disse: "Nós votamos, Vereador David, Vereador Patrian, e aprovamos nesta Casa, um importante Projeto, que é o Projeto de atenção à primeira infância que é o Programa PAI. Está as vésperas de se cumprir um Programa que nós elogiamos, e que nós temos que fiscalizar porque é muito dinheiro, é muito recurso a ser repassado à população através de cartões. O artigo 16 desse Projeto, na época, eu chamava a atenção para a manutenção do Programa PAI: 'O Poder Executivo destinará recursos orçamentários disponíveis e recursos próprios' já tem na LOA, não está aqui quanto vai para o PAI. E fica criada, atentai, a contribuição, e aqui tem facultativa de 1,5 % (um vírgula cinco por cento) sobre todo e qualquer pagamento efetuado pela Prefeitura, fornecedores, prestadores de serviço, contratados, pagamentos outros e também sobre servidores comissionados. No Projeto, lá no artigo 16, 1,5 % (um vírgula cinco por cento) é facultativo o desconto do comissionado e do contratado. Para minha surpresa, eu não vou revelar o nome, mais tem o contracheque aqui, Zé Gonçalves, de uma professora contratada, ela trabalha lá no CIEP II/Anésio Leão, na Vila Cavalcante, foi descontado do salário dela, R\$16,50 (dezesseis reais e cinquenta centavos). Ela disse que das coordenações, da direção de escola não vem descontado um centavo, mas do professor está vindo. E tinha dizendo no artigo 16, como eu acabei de ler, facultativo. Então, eu entendo, se é facultativo, Vereador Marco César, eu tenho que autorizar. Como é que está empurrando de goela abaixo agora, se é facultativo? Os servidores devem ser perguntados. Vários contratados, indicações aqui de muita gente, vários contratados estão mandando para mim, contracheques. Se é faculdade, pode ou não, mas estão empurrando de goela abaixo. Amanhã, nas rádios, repercutem isso: os contratados da Prefeitura, olhem aí os seus contracheques, vocês foram perguntados se querem contribuir para o PAI? Porque se fosse obrigatório era uma coisa, agora está aqui facultativo. Isso é o professor que ganha menos. Tem uns aqui que estão tirando vinte, vinte e cinco. Contratado o contracheque aqui de R\$ 31,80 (trinta e um reais e oitenta centavos). Estão tirando um e meio pela proa, sem autorização do contratado. Será que entende porque é contratado faz o que quiser com o contratado? Que é assim: 'Eu indiquei, se quiser eu tiro e boto de novo'. Então, que nós chamemos amanhã, na impressa, atenção para esse caso, Senhora Presidente. Ademais, na próxima terça-feira a gente traz as discussões inerentes ao nosso município. Muito obrigado e boa noite a todos!" Pela Ordem, o **Vereador Josmá Oliveira** disse: "Como falei na tribuna, tem muita demanda aqui, eu vou utilizar aqui esse espaço da explicação pessoal. Agradeço também o povo de Patos por ter me contratado. E vamos lá para as pautas. O primeiro ponto que eu trago aqui é cobrar do Secretário Leônidas que bote as coordenadoras de saúde básicas para andar nas UBS, e ele também resolve a problemática dos relógios de



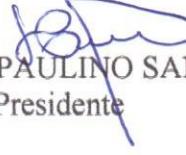
ponto nos órgãos de saúde aqui na cidade de Patos. A gente tem esse compromisso de defender os servidores, como defender o povo de Patos, mas a gente também tem que garantir as coisas funcionando direitinho. Para eu defender o servidor, eu preciso ter um embasamento, tem que estar certinho, todo mundo tem que trabalhar direitinho para eu chegar aqui e cobrar do Prefeito. Eu estou cobrando aqui do Secretário Leônidas, que ele coloque esses relógios de ponto nas UBS para a gente resolver essa cobrança, essa reivindicação dos cidadãos. Eu também visitei a STTRANS, senhores, esses dias, eu sou muito bem recebido pelo Superintendente, eu fui lá buscar algumas informações. Eu tenho novidades em breve para discutirmos aqui na tribuna. E eu gostaria de saber por que diabos, que bexiga é essa que não querem colocar um relógio de ponto lá na STTRANS, que medo é esse. Se está tudo certo, não tem problema nenhum colocar o relógio de ponto e acabar aí com essas reclamações dos municíipes, que reclamam com razão. É pouco tempo na explicação pessoal. Eu queria saber do pessoal aqui da base quando é que vão entregar a UPA lá do Jatobá, porque disseram: 'é seis meses, em junho'. Aí depois: 'não, vamos entregar no aniversário da cidade'. Aí já passaram os seis meses, já passou o aniversário da cidade, e a UPA, que é bom, nada. Então, Prefeito, vamos entregar, porque já está ficando com descrédito. A gente faz aqui essa cobrança. Outra demanda que eu trago, eu fui procurado por microempreendedores, que estão tentando emitir notas fiscais no novo sistema da Prefeitura, e está uma loucura lá. A pessoa chega lá, e aí dizem: 'Você tem que enviar os documentos'. Microempreendedor não tem que enviar documento, não. Aí fica essa confusão lá na Prefeitura: 'Volte lá no novo sistema, você tem que marcar lá umas informações'. O novo sistema não foi feito para microempreendedor. E os microempreendedores estão tendo dificuldades na hora de se cadastrar. Bote um botão lá: 'Sou microempreendedor' na hora do cadastro, porque o microempreendedor não tem a obrigação jurídica de estar apresentando esse monte de documentos, não, porque o pequeno empreendedor trabalha em casa. Aí fica essa dificuldade toda aqui na cidade de Patos. A gente cobra isso aqui. E a gente fica sem entender a quem vai favorecer essa troca de sistema aqui no município de Patos. Se estava funcionando, porque troca? Troca-se de uma vez, e fica essa loucura toda. E a gente fica aqui cobrando, trazendo aqui as demandas dos municíipes. Outro ponto que eu gostaria de discutir aqui é a questão dos cachorros nas ruas. Eu não estou vendo castração de animais, a rua está infestada de cachorros. E essa semana, eu, Vereador daqui, levei outra carreira de cachorro, quando eu estava correndo. Eu corro aqui nas ruas de Patos, e os cachorros botam para torrar em mim, Vereador Patrian. E eu tenho que me defender chutando o pobre cachorro. O cachorro ia me morder, rapaz, aí fica difícil. Imagine uma pessoa de idade, Vereador Décio. Mas, Patrian, ele não vem para cima não, quando ele vê que o caba vai chutá-lo, ele corre, Vereador Marco. Mas quando o caba dá as costas, ele corre atrás do caba. Enfim, fica aqui essa cobrança. E para concluir, eu queria saber do pessoal da base, se vai ter o Patos Moto Fest, gente, porque ninguém fala. O líder já foi embora, mas o vice-líder hoje, acho que é o Vereador Willa. Era Emano, mas ele não está, o outro líder é o Vereador Willa, que pode responder essas indagações aqui. Obrigado, Presidente." Pela Ordem, o **Vereador Marco César** disse: "Senhora Presidente, amigos vereadores amigos que estão assistindo no plenário e ao vivo, Missionário Denis. Referente a

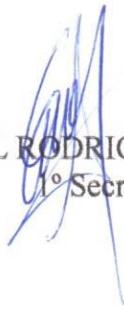


resposta à Vereadora Nadir do Projeto dela. O Projeto dela diz que dispõe sobre a reserva de vagas de estacionamento para gestante, pessoas acompanhadas e crianças. Tem um artigo 1º, no item II, que ela também fala da autorização de cartão de identificação fornecido pela autoridade de trânsito local. Ela pede a reserva de vagas, e eu estou pedindo apenas os adesivos, identificando os idosos, gestantes e deficientes. Não é só gestantes. Eu estou pedindo os adesivos para gestantes, idosos e deficientes. É um pouco diferente do dela, que ela achava que tinha duplicitade num Projeto de Lei. Era só isso mesmo, Presidente.” Pela Ordem, o **Vereador José Gonçalves** disse: “Senhora Presidente, os servidores públicos municipais, estaduais e também a nível federal sofreram mais um golpe, o golpe da aprovação, em primeira votação, da PEC-23, a PEC do calote, que é a PEC dos precatórios. Essa PEC tem muito deputado aí mentindo para a população, especialmente para os servidores públicos, dizendo que é para atender os pobres. Mas, na verdade, é para dar um calote nos profissionais do magistério, nos professores. É para dar um calote naqueles e naquelas que a mais de vinte anos têm precatórios a receber, que agora não vão receber da forma que estavam recebendo antes. É a PEC do calote nos trabalhadores e trabalhadoras. Vale salientar aqui que esse auxílio emergencial de R\$ 600,00 (seiscentos reais), onde o Congresso Nacional aprovou, os servidores públicos, nas três esferas, ficaram sem reajuste salarial, e irão permanecer até o final de dezembro deste ano. Sem nenhum reajuste, de acordo com a Lei Complementar 173/2020. Quando estávamos esperando alguma melhoria, veio outra paulada nos servidores públicos e dos trabalhadores em geral. Esse argumento de dizer que tem que aprovar essa PEC para ter esse auxílio emergencial de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) é mais um golpe contra os trabalhadores e contra o povo brasileiro. E aí esse dinheiro da PEC-23 vai ter muito mais dinheiro para os deputados, porque vão ser liberadas Emendas, para eles fazerem a campanha eleitoral no próximo ano, e vai sobrar muito pouco para esse novo programa do Governo que substitui o Bolsa Família. O que estão fazendo, na verdade, é dificultar o pagamento dos precatórios. O que vai acontecer agora? Você que tinha dez mil reais para receber, de precatório, iria receber integralmente, mas agora quando for para pagar um dia você só vai receber 40% (quarenta por cento), ou seja, quatro mil. Um ano depois vai receber mais três mil, depois de mais um ano é que vai receber os outros três mil, trinta e trinta por cento. Isso aí é golpe ou não é nos trabalhadores, nos servidores públicos? E muitos companheiros e companheiras que, inclusive, já faleceram sem receber seus precatórios. Aqui em Patos nós temos 503 (quinhentos e três) servidores de uma ação de mil novecentos e noventa e seis, que todos os Prefeitos dificultaram o pagamento dos precatórios, vai passar por essa situação. Nós temos outra ação, de mil novecentos e noventa e nove, que saiu a metade agora, devido um acordo, e também poderá passar pela mesma situação. E os deputados da Paraíba, com exceção de Gervásio Maia, que votou contra essa PEC do calote, Frei Anastácio e Damião Feliciano, que não estavam na votação, os demais foram favoráveis a essa PEC do calote. Inclusive o deputado Hugo Motta aqui da cidade de Patos, inclusive, o deputado Efraim Moraes, lá do Vale do Sabugi. Então, esses deputados não estão comprometidos com os pobres. Nunca estiveram. Não estão comprometidos com os servidores públicos. Nunca estiveram. Eles estão comprometidos é justamente com dinheiro, com recursos para fazer a sua

campanha eleitoral em dois mil e vinte e dois. É essa a situação que nós presenciamos. Então, fica aqui enquanto servidor público, enquanto sindicalista e vereador aqui do município de Patos, pelo Partido dos Trabalhadores, o meu repúdio a esses deputados. A minha solidariedade aos trabalhadores e trabalhadoras. Vamos fazer a luta para derrotar essa PEC na segunda votação na Câmara dos Deputados, e também derrotar essa PEC no Senado Federal. É a PEC do calote. É a PEC do golpe. É a PEC da veaquisse do Governo com os trabalhadores e trabalhadoras. Por isso nós somos contra e denunciamos todos esses deputados e deputadas que estão votando contra os interesses dos trabalhadores e do povo do nosso país. Muito obrigado.” A Senhora Presidente informou aos Vereadores sobre a reunião das Comissões na próxima segunda-feira, às oito horas da manhã. Não havendo nada mais a tratar, agradecendo a presença de todos, a Senhora Presidente deu por encerrada a presente Sessão, às vinte horas e vinte minutos, convidando a todos para a próxima Sessão Ordinária, que acontecerá no dia nove de novembro do corrente ano, às dezoito horas.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATOS/PB (CASA JUVENAL LÚCIO DE SOUSA). EM, 04 DE NOVEMBRO DE 2021.


VALTIDE PAULINO SANTOS
Presidente


EMANUEL RODRIGUES DE ARAÚJO
1º Secretário


MARCO CESÁR SOUZA SIQUEIRA
2º Secretário